

Novo data center põe Sumaré como centro de tecnologia no interior de SP



Prefeito Henrique do Paraíso e vice André da Farmácia conduziram primeiras conversas com investidores da Aurea FInvest

Investimento bilionário da Aurea FInvest deve criar milhares de empregos e fomentar cursos de qualificação na região para atender nova demanda de serviços; cidade tem mais de 40% de áreas livres

Os sucessivos anúncios de data centers em Sumaré têm colocado a cidade em um status de "centro de tecnologia" do interior paulista, atraindo novos investidores. O recente anúncio de um investimento de R\$ 5 bilhões para a construção de um novo data center na cidade coloca Sumaré como um município em expansão e aberto para a infraestrutura tecnológica no Estado. Sumaré tem ainda uma área de expansão que supera 40% do território.

PÁGINA 03

REJEIÇÃO

TCE emite parecer que reprova contas de Du Cazellato

PÁGINA 08

Juiz quebra sigilo telefônico e investiga tráfico em Sumaré

Apuração de esquema é liderada pela Polícia Civil e Ministério Público e corre na 2ª Vara Criminal; réu confessou ser responsável por comercializar drogas nas 'biqueiras' locais

PÁGINA 07

TRATAMENTO DE ESGOTO

BRK avança na obra da nova ETE Tijuco Preto, em Sumaré



As obras do sistema de tratamento de esgoto Tijuco Preto, em Sumaré, iniciaram o primeiro mês do ano dentro do ritmo esperado. Para a última semana de janeiro, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de saneamento no município, programou a concretagem das paredes do tanque 2 e Pulmão de Lodo que compõem o modelo NEREDA®, que foi o escolhido para equipar a nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) sumareense.

PÁGINA 06

PASTA DE INCLUSÃO

Maria dos Anjos vai focar em qualificação profissional



Nova secretária de Hortolândia tem novos projetos

Maria dos Anjos Assis Barros, nova secretária municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social de Hortolândia, assumiu o cargo com um objetivo claro: priorizar a qualificação profissional da população. Para ela, preparar os moradores para o mercado de trabalho é a chave para reduzir a dependência de programas assistenciais. "Acredito que quando as pessoas são preparadas para o mercado de trabalho, elas conquistam a independência", afirmou Maria dos Anjos.

PÁGINA 09

DENGUE: SOROTIPOS 3 E 4 SÃO ALERTA PARA A REGIÃO

PÁG. 06

NOVOS NOMES

Em menos de 20 dias, Henrique aumenta base na Câmara

PÁG.04

SUBVENÇÕES 2025

Leitinho vai destinar mais de R\$ 2,7 mi para entidades

PÁG.12

RAMO DA ESTÉTICA

Justiça manda suspender sanções e multas contra empresa em Monte Mor

A Justiça de Monte Mor concedeu uma liminar que impede a Prefeitura de multar uma empresa de estética que utiliza câmaras de bronzamento

artificial, baseada em resolução da Anvisa. A decisão de primeira instância destaca que a norma foi declarada inválida pela Justiça Federal.

PÁGINA 05

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS

A AEAS trabalhando com os pilares da EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua, CONFEA, CREA-SP

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

Clima Região



Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens mas com tempo firme.

TEMPERATURA

Mínima 21° • Máxima 30°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2816

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 2025

04 17 19 20 40 48

LOTOFÁCIL

Concurso 3295

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 2025

01 02 03 05 07
08 10 11 13 16
17 20 21 22 25

QUINA

Concurso 6633

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 2025

25 41 59 75 77

LOTOMANIA

Concurso 2722

Quarta-feira, 15 de Janeiro de 2025

03 04 05 09 11
20 29 30 33 39
52 57 58 73 75
82 83 86 88 97

DUPLA SENA

Concurso 2763

Quarta-feira, 15 de Janeiro de 2025

1º SORTEIO

06 07 19 25 27 49

2º SORTEIO

07 09 17 32 33 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE

A ciência pela história:
Técnicas, indústria e vida social na Idade Média

Gildo Magalhães é professor sênior do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP

Osom de máquinas em fábricas invade as casas da cidade. Onde estamos? Nalguma cidade de hoje? Na Europa do século 19? Na Europa sim, mas na Idade Média.

Para defrontar o aparente anacronismo, devemos notar que o período histórico europeu comumente denominado de Idade Média (geralmente indo do século 5 ao século 15) foi repleto de inovações técnicas, que lentamente foram assimiladas, aperfeiçoadas e disseminadas, especialmente do século 11 ao século 13.

Três grandes pilares que sustentam essa afirmação são os moinhos, as forjas e as catedrais. Falaremos dos dois primeiros, mas há uma série enorme de outros desenvolvimentos a compor um quadro social e econômico que ainda permanece ausente dos livros escolares e desconhecido pelo público em geral. Uma pequena e diversificada lista desses avanços inclui itens da vida cotidiana, como as casas bancárias, os óculos, relógios com mecanismo de escape, botões de roupa, garfos na mesa, carrinho de mão para construção, vidros de janela. Sem a capacitação técnica representada por implementos desse tipo, seria difícil entender os empreendimentos ligados à penetração europeia comercial e colonizadora nos demais continentes a partir do século 16.

Na agricultura do período medieval temos um exemplo da interação desses elementos técnicos com a sociedade. As florestas da Europa do Norte foram dando lugar a campos de plantação de grãos, graças ao uso de arados com alma metálica a partir do século 7 e ao uso intensivo de feramentas de ferro, como enxadas, picaretas, pás e machados. A difusão de ferraduras e de um novo sistema de arrear cavalos de tração no século 9 colaboraram também no esforço de uma agricultura mais intensiva e produtiva.

A multiplicação de propriedades agricultáveis exigiu a fabricação de uma quantidade muito maior de objetos de ferro. Para isso, foi primeiramente necessário utilizar mais intensamente as forjas "catalãs", conhecidas desde a Antiguidade, para conseguir atingir temperaturas cada vez mais altas e fazer a redução química de volumes maiores de minério de ferro. O aumento de produção dos implementos agrícolas não poderia mais ser feito por ferreiros isolados, soprando ar por foles e trabalhando só com seus braços, a bigorna e martelo. A solução foi utilizar foles cada vez maiores, feitos costurando-se várias peles bovinas, e capazes de soprar ininterruptamente vários m³ de ar por minuto. Essa tarefa foi possível utilizando-se rodas de moinho, cujos eixos eram acoplados aos braços dos foles.

É importante lembrar que muitos desses avanços técnicos migraram para a Europa vindos principalmente da Ásia. Na China antiga, por exemplo, já eram empregados moinhos hidráulicos para soprar foles e desenvolver a metalurgia. A irrigação das plantações pela construção de canais e comportas também foi altamente desenvolvida na China e Sudeste Asiático, e praticada com intensidade pelos povos muçulmanos, também

nos territórios conquistados após sua penetração na Europa. Se o moinho d'água já era conhecido desde a Antiguidade, assim como muitas das técnicas aqui mencionadas, cabe considerar que elas foram diligentemente assimiladas pelos europeus, inclusive nos mosteiros e abadias que se dedicavam a praticar e aperfeiçoar invenções nas suas terras. Aliás, os monges medievais eram reputados como hábeis técnicos, conhecidos por desenvolver a energia hidráulica e a metalurgia, e obtinham ganhos consideráveis com a produção e venda de frutos, legumes, vinhos, cervejas e lã, entre outros produtos.

Uma técnica decisivamente importante foi adicionada à produção agrícola de grãos a partir do século 8, na forma dos três campos de cultivo. A rotação de culturas permitiu ter duas colheitas de trigo por ano, além de aveia na primavera. Essa nova técnica foi maximizada graças à expansão no século 11 do uso da charrua, uma evolução do arado e dotada de rodas, que permitiu trabalhar terras pesadas e fazer sulcos com regularidade. Com o ganho de produtividade, foi possível alimentar mais pessoas, além de disponibilizar uma alimentação mais variada, e o aumento populacional decorrente se evidenciou com um relativo êxodo do campo e o crescimento das cidades; com isso, aumentaram as oportunidades para diversificação de empregos em profissões urbanas e uma maior mobilidade entre as classes sociais.

Na maior parte da Idade Média a força motriz dos moinhos provinha dos rios, embora em alguns lugares se usasse também a diferença das marés, antes da progressiva implantação de moinhos eólicos. O vento, ao contrário da água, tinha a vantagem de não ser propriedade particular de algum senhor.

A difusão dos moinhos movidos a água se intensificou a partir do século 6. As aplicações da movimentação das rodas d'água eram inúmeras, além da função de moer grãos e produzir farinha: impulsionar martelos para apisoar lã e plantas a serem transformadas em fibras para tecidos e para fiação de seda, movimentar teares, curtir couro, ativar foles para aquecer cubas e fabricar cerveja, fazer azeite, moldar chapas de cobre etc. Os acoplamentos de correias e engrenagens diretamente no eixo da roda d'água (mais fácil se esse eixo fosse horizontal), ou de algum modo movidos por esse eixo e o uso de bielas permitiam um movimento de vaivém, útil para acionar foles de forjas, como referido, ou para serrar tábuas, vigas e caibros a partir de troncos de árvore.

Muitas dessas funções foram retidas pelos moinhos até contemporaneamente. Na Inglaterra, por exemplo, Quarry Bank Mill, uma das principais tecelagens da região próxima a Manchester, usou uma centenária roda d'água ligada por uma árvore de correias e engrenagens a dezenas de teares durante todo o século 19, sem fazer uso de máquinas a vapor. E a roda d'água na serraria existente no Horto Florestal de Campos do Jordão (SP) produzia tábuas há não mais do que 30 anos atrás.

Você aceita qualquer trabalho?

João Rios

é sócio-fundador do Grupo JBRF, empresa especializada em aceleração de negócios, criação de produtos & serviços e estratégias de marketing & vendas online. É empresário (Forbes), investidor e conselheiro de CEOs, empresários e mentores, além de ser mentor de negócios digitais, atuando em projetos grandes (próprios e de mentorados), bem como já mentorou projetos de múltiplos 7 e 8 dígitos

Muitos profissionais, das mais diversas áreas, caem na armadilha de dizer 'sim' para todas as oportunidades que surgem, acreditando que essa é a única maneira de garantir um fluxo constante de renda. No entanto, essa abordagem pode facilmente levar ao esgotamento, à falta de propósito e, eventualmente, ao desânimo em relação à própria carreira. Ao encher sua agenda com tarefas e projetos que não o inspiram e nem sempre contemplam seus princípios, você afasta as oportunidades que realmente podem fazer a diferença no seu crescimento pessoal e profissional.

O medo de perder oportunidades de ganho é um dos principais motivos pelos quais muitas pessoas aceitam qualquer trabalho, mesmo que isso não esteja alinhado com seus valores ou objetivos de longo prazo. No entanto, esse medo muitas vezes é irracional e baseado em uma visão de escassez, em vez de uma mentalidade de abundância. Ao aceitar compromissos que não te levam na direção desejada, você está, na verdade, sacrificando o tempo e a energia que poderiam ser investidos em projetos mais significativos. É importante lembrar que cada 'sim' a algo que não importa é, na verdade, um 'não' ao que realmente tem valor para você.

Definir limites financeiros e profissionais é um passo fundamental para retomar o controle sobre sua carreira. Ao estabelecer uma reserva de emergência e um planejamento claro para seus ganhos e gastos, você cria a segurança necessária para começar a recusar trabalhos que não estão em sintonia com o seu propósito. Essa estratégia não apenas ajuda a proteger sua saúde mental e física, mas também permite que você mantenha o foco nos projetos que realmente podem gerar impacto em sua vida e na sua trajetória profissional. Com o tempo, esse foco direcionado aumentará suas chances de alcançar a liberdade financeira e emocional que tanto busca.

Aqui estão duas dicas práticas que você pode implementar imediatamente:

Primeiro, defina seus limites financeiros: avalie sua situação atual e determine quanto você realmente precisa para manter seu estilo de vida, criando uma reserva de emergência que te permita dizer 'não' com mais segurança.

Segundo, planeje o seu tempo e o seu dinheiro: com um planejamento financeiro eficaz, você poderá recusar projetos que não agregam valor ao seu crescimento a fim de focar em oportunidades que estão alinhadas com seus objetivos de longo prazo. Isso não significa abrir mão de sua renda, mas sim redirecionar seus esforços para o que realmente importa.



Anúncio bilionário coloca Sumaré como 'centro de tecnologia' em SP

Além de data center construído pela Microsoft, investimento da Aurea Finvest deve criar milhares de empregos e fomentar cursos de qualificação em Sumaré e região para atender demandas de serviços do setor de tecnologia

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os sucessivos anúncios de data centers em Sumaré têm colocado a cidade em um status de "centro de tecnologia" do interior paulista, atraindo novos investidores. O recente anúncio de um investimento de R\$ 5 bilhões para a construção de um novo data center na cidade coloca Sumaré como um município em expansão e aberto para a infraestrutura tecnológica no Estado.

O investimento de R\$ 5 bilhões foi confirmado nesta semana pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), em parceria com a Aurea Finvest, uma das principais empresas de investimento do setor tecnológico.

A área escolhida pela Aurea tem 500 mil metros quadrados e fica próxima da subestação da CPFL e da Rodovia dos Bandeirantes



Sumaré passa a ser a 'cidade dos data centers' do interior com Plano Diretor favorável

(SP-348). No total, serão 300 mil metros de área construída.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), ficará responsável por condu-

zir negociações com a Aurea Finvest para formalizar incentivos fiscais e sacramentar a chegada do empreendimento.

O investimento deve criar milhares de empre-

gos diretos e indiretos, segundo o governo, fomentando a qualificação da mão de obra e incentivando a criação de cursos e programas voltados para a área de tecnologia.

Outro fator que denota o ecossistema tecnológico em Sumaré é a presença da gigante Microsoft, que também está construindo um data center na cidade. Tal investimento é parte de uma estratégia maior da empresa para expandir sua infraestrutura de computação em nuvem no Brasil.

O gerente de Engajamento Comunitário nas Américas da Microsoft, Chad Wesen, é quem visita as obras da multinacional na cidade. A construção do data center está em ritmo acelerado, em uma área de cerca de 300 mil metros quadrados na Estrada Municipal Valêncio Calegari, no Parque Santo Antônio. O novo espaço vai ofertar cerca de 50 empregos diretos em Sumaré.

Sumaré, segundo as empresas que se instalam, é escolhida pela localização privilegiada, com acesso a importantes rodovias, proximidade com grandes

centros urbanos, Aeroporto Internacional de Viracopos, benefícios fiscais, uma área de expansão que supera 40% do território e a mudança do Plano Diretor que possibilita transformar às margens da Rodovia dos Bandeirantes em polo de tecnologia e energia verde. Outra gigante do setor, a Ascenty, também opera um data center em Sumaré.

Os data centers funcionam como uma base física onde são armazenados aplicativos e dados essenciais de vários tipos de empresa. A demanda pelo serviço cresceu nos últimos anos com o uso da computação em nuvem, que permite o acesso aos mesmos softwares e informações por dispositivos diferentes, sem a necessidade de uma conexão por cabo. No Brasil, o serviço oferecido pela Microsoft é o Azure, considerado um dos mais populares do mercado por conta da integração com o pacote Office.

ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

Sumaré aprova Plano Municipal de Assistência Social para 2025

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O PMAS (Plano Municipal de Assistência Social) de 2025 foi aprovado em reunião extraordinária oficializada no Diário Oficial do dia 8 de janeiro. O PMAS é o planejamento apresentado pela gestão ao Conse-

lho de Assistência Social.

O documento detalha quais serviços serão executados nos órgãos de assistência direta e indireta e é fundamental para definir como serão utilizados os recursos municipais, estaduais e federais nos serviços de assistência social do município.

Segundo a presidente do conselho, Jakeline Colucci, o plano é elaborado pela Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e passa pela análise do órgão, composto por representantes do poder público e da sociedade civil.

"O conselho avalia o plano apresentado pela ges-

tão, que deve estar de acordo com as necessidades do município. Nosso trabalho é deliberativo e atuamos em conjunto com a prefeitura", disse.

Dar atenção à assistência e inclusão social é uma das metas da Prefeitura de Sumaré. O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos)

enfatizou a importância de criar oportunidades para melhorar a vida da população. "Não existe política social sustentável que não seja geradora de oportunidades, de esperança, de trabalho e renda. O foco das ações do município precisa estar firmado em quatro pilares: acolhimento, cui-

dado, oportunidade e trabalho", afirmou.

O plano aprovado para 2025 manteve todos os serviços de assistência do município, garantindo a atuação do CRAS e CREAS, centros de referência no atendimento à população em vulnerabilidade e risco social.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (400) Infobesidade

A doença COVID-19 trouxe desafios significativos tanto para o setor educacional quanto para o empresarial, impulsionando transformações significativas. Podemos relacionar esse fato como se uma grande pedra tivesse sido inserida em um formigueiro em plena atividade, iniciamos um processo de adaptação e uma paralisia de diversos setores. Passado o Tsunami, o que restou ou aprendemos?

O MIT - Instituto de Tecnologia de Massachusetts conduziu pesquisas para monitorar o que estava ocorrendo no meio estudantil durante a pandemia, sim, a pergunta que poderíamos ou podemos ter que responder num futuro não muito distante, será: Diante de uma nova pandemia o que devemos fazer e o que não devemos fazer?

Obviamente quando a maré baixa é fácil avistar quem está sem roupas. E, nós, os es-

tudantes brasileiros, na sua grande maioria, estávamos nus. As desigualdades entre as classes sociais mostraram àqueles que tinham acesso aos recursos e conectividade tecnológica e àqueles que aguardaram em casa a pandemia passar. Os currículos tiveram que ser adaptados para o ensino a distância e a comunicação entre os diversos atores foram desafiadas a galgarem um nível acima da norma [muitos descobriram a diferença entre comunicação e propaganda].

As empresas correram atrás de softwares de comunicação, Zoom etc., readaptaram as forças de vendas, começaram os programas de "papel zero" através da digitalização de processos e liberaram seus funcionários para o trabalho remoto, ou seja, maior autonomia. Inovar se transformou num verbo conjugado por todos que desejavam sobreviver.

Ambos os campos, tanto o estudantil como o empresarial aprenderam com a pandemia, tiveram que se adaptar às tecnologias, inseriram a flexibilidade nos manuais e a comunicação tornou-se mais eficaz, informando, dialogando e construindo conexões.

A pergunta que nos colocamos atualmente é: Estamos melhores? Tecnologicamente sem dúvidas, os progressos são gigantescos, mas infelizmente contemplamos nesse caminho muitos profissionais que se atolaram no limbo. Do ponto de vista do ser humano, estamos piores. Por quê? As pessoas estão ansiosas, infelizes e a grande maioria está perdida? Mas, ao que elas foram submetidas para adentrem ao caos? A infobesidade.

A Infobesidade pode ser representada por ondas marítimas e nós deveríamos nos concentrar no estudo das marés para manter o foco, não mais conseguimos absorver as novidades que nos chegam em ondas, esse *gap* aumenta o *stress*. Muitos não conseguem resolver problemas simples, por exemplo, ligar uma TV, se perdem diante de dezenas de botões. As pessoas se comparam umas às outras minuto a minuto o que as conduzem a uma insatisfação irreparável. Não sabemos onde termina a realidade e onde começa a virtualização. As pessoas dizem assim: "falei com ele pelo Whats" (sem pronunciar uma única palavra). As redes sociais se tornaram um campo de batalha por *likes*. Será possível ter dez mil amigos no Facebook?

O que é ser produtivo nos tempos atuais? Esse conceito está amplificado, ou você se torna um multitarefa a fim de atender a pressão social ou estará fora do jogo, o que é um erro grosseiro. As pessoas se esqueceram do "tempo livre", olhe para elas num

feriado, sábado, domingo e as verá com a cabeça enterrada num *mobile*.

Além disso, transferimos os jogos de guerra dos vídeos games para a vida real, o medo está instalado. As pessoas já não dormem como no passado e se dormem é porque possuem um bom estoque de Rivotril que são ingeridos sem receita médica. Estudiosos dizem: A doença desse século será a saúde mental. Diríamos que sem desprezar o caráter científico, basta olhar em volta para aterrissarmos na mesma conclusão. As pessoas, todas, esperam que você esteja no Whats 100% do tempo e aguardam respostas rápidas.

Qual a solução para a infobesidade? Foco. Mas, onde devemos colocar o nosso foco? Foco nos limites da tecnologia, foco naquilo que é essencial, foco nas causas, foco em construir perspectivas de futuro.

O foco irá nos disciplinar para o equacionamento das mudanças que não são mais opcionais e sim obrigatórias, é preciso se antecipar. Sim, podemos ser reativos, mas a qual preço? Vejam o saldo da COVID - 19!

Num exemplo, mirando a pauta dos noticiários brasileiros, qual é o foco? Simples de responder, perdemos tempo discutindo ideologias políticas e manchetes plantadas para vender notícia, exemplo, alguém extraiu algo proveitoso do caso Nardoni? Então, lembremos de Celso Furtado um dos maiores pensadores do desenvolvimento econômico desse país quando sacramentou: "A economia sozinha não vai para lugar nenhum." Será que estamos desfocados? Sim, somos vítimas da Infobesidade.

Inauguramos ou vivenciamos uma nova era o *Homo Digitalis*, sugestão: pratiquemos o autocuidado, foco e consciência antecipatória.

ESPAÇO POLÍTICO

Em menos de 20 dias, Henrique do Paraíso aumenta base na Câmara

Prefeito de Sumaré ganha território no Legislativo na primeira quinzena de janeiro, abre diálogo e atende demandas; ida de Alan Leal para a base governista pode abrir caminho para outros nomes ligados ao grupo de Dalben e Willian Souza

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em um movimento político rápido e estratégico, o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos) tem aumentado sua base na Câmara Municipal em menos de 20 dias de gestão. A recente aliança anunciada junto ao vereador Alan Leal (PRD), o mais votado de Sumaré, que deixou de compor a base do opositor e derrotado nas eleições, Willian Souza (PT), é um dos principais indicativos do ganho de território do prefeito no Legislativo. A ida de Leal para a base pode abrir caminho para mais nomes.

Alan Leal, vereador mais votado nas últimas eleições e figura influente na causa animal e na Câmara, era também um aliado do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD) e, mais recentemente, do líder da oposição, Willian Souza. Contudo, sua aproximação com o governo Henrique sinaliza um realinhamento político que pode trazer governabilidade a Henrique do Paraíso. Tal mudança enfraquece a oposição e aumenta o grupo do atual prefeito, com



Henrique mostrou aproximação com Alan Leal e atendeu demandas de Hélio Silva

capacidade de articulação.

Outro movimento do Executivo foi a aproximação com o presidente da Câmara, Hélio Silva (Cidadania), que levou ao prefeito nesta semana um impasse com os

fiscais aprovados no último concurso público e que ainda aguardam convocação. Hélio é próximo do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD) e do deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania).

Ao anunciar a produção de um novo projeto de lei que regulamente e defina atribuições aos cargos de fiscais da Prefeitura a fim de sanar inconstitucionalidades apontadas pe-

lo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e buscar uma solução para essa questão, o prefeito conseguiu reduzir tensões e reforçar sua relação com o Legislativo.

Com essas articulações, Henrique sinaliza que não pretende perder tempo em sua gestão e que está disposto a construir uma base sólida na Câmara, condição essencial para aprovar projetos e implementar suas políticas públicas. Enquanto a oposição tenta reorganizar as forças, o prefeito avança na Câmara.

No pleito de 2024, a base de Willian Souza elegeu nove vereadores, entre eles Alan Leal (PRD) - agora base de Henrique, e o mais votado com 3.376 votos, João Maiores - João da Farmácia (PDT), Wellington Souza (PT), Rodrigo Digão (União), Allan Sangalli (PSB) e Lucas Agostinho (União).

A base de Luiz Dalben e Eder Dalben conquistou sete cadeiras na Câmara. Joel (PSD), Tião Correa do Postinho (PSDB), Hélio Silva, Fabinho (PSD), Dudu Lima (Cidadania), Pereirinha (Cidadania) e Cezão da Farmácia (PP) são os nomes.

A base de Henrique do Paraíso conseguiu eleger cinco vereadores: Rai do Paraíso (Republicanos), Wellington da Farmácia (MDB), Valdir de Oliveira (Republicanos), Professor Edinho (Republicanos), e Tavares (PL).

VISITAÇÃO GRATUITA

Jardim Botânico abre neste fim de semana em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Jardim Botânico Adelelmo Piva Junior estará aberto para visitação gratuita neste fim de semana, das 8h às 16h, em Paulínia.

Durante o período de férias, porém, o Viveiro de Mudas estará fechado.

No entanto, a doação de mudas continua ocorrendo de segunda a sexta-feira, das 7h às 15h30.

“Estamos disponibilizando mais um espaço verde para que as famílias de Paulínia e região aproveitem as férias em contato com a natureza, gratuitamente”, disse o prefeito Danilo Barros (PL).

Localizado na Rodovia Doutor Roberto Moreira, 575, no Jardim Vista Alegre (ao lado do Portal Futurista), o Jardim Botânico possui uma área de 86 mil m². O espaço abriga um arboreto com cerca de 1.200 espécies, de onde são colhidas sementes destinadas à produção de mudas no viveiro municipal.



Jardim Botânico paulinense possui 86 mil metros quadrados de área verde

JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

- ✓ Roçagem
- ✓ Podas de Árvores
- ✓ Planta Grama

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

OPERADOR DE PRODUÇÃO
Ensino médio completo. Contratamos carteira branca. Não exigimos experiência. Disponibilidade de horário 6x2. Residir em Nova Odessa ou Sumaré.

AJUDANTE CORTE POR DISCO	COORD. PREPARAÇÃO TEXTIL
ANALISTA DE TI JR.	COORD. DE E-COMMERCE
ASSISTENTE DE LOGÍSTICA	ELETRICISTA MONTADOR
ASSIST. DE MARKETPLACE	GERENTE DE TI
ASSISTENTE DE RH	GERENTE FINANCEIRO
ASSISTENTE FINANCEIRO	INSPETOR DE QUALIDADE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	LIMPADOR DE PISCINA
AUXILIAR DE COZINHA	MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
BALANCEIRO	OPERADOR DE TORNO CNC
CHEFE DE EXPEDIÇÃO	SERVENTE DE TRATAMENTO
CONFERENTE	SOLDADOR TIG

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Juiz determina suspensão de sanções e multas contra empresa em Monte Mor

Do ramo estético, empresa entrou com mandado de segurança preventivo a fim de impedir sanção administrativa que prejudicasse operação de atividades na cidade após resolução da Anvisa ser declarada inválida pela Justiça Federal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Monte Mor concedeu uma liminar que impede a Prefeitura de multar uma empresa de estética que utiliza câmaras de bronzeamento artificial, baseada em resolução da Anvisa. A decisão, proferida pelo juiz Luís Carlos Martins, destaca que a norma foi declarada inválida pela Justiça Federal, garantindo à empresa o direito de exercer suas atividades.

A empresa ingressou com um mandado de segurança preventivo para evitar qualquer sanção administrativa que prejudicasse suas operações. O pedido foi motivado por temores de que a Prefeitura pudesse aplicar multas ou impedir o funcionamento de suas atividades, mesmo com a segurança e regulamentação necessárias em dia.

Segundo a decisão judicial, a resolução 56/2009, que restringe o uso de equipamentos de bronzeamen-



Prefeitura de Monte Mor está proibida de aplicar sanções contra empresa de estética

to artificial, foi anulada em âmbito federal em ação coletiva que possui eficácia geral. A sentença destacou que, embora não haja evidências de que a Prefeitura

tenha efetivamente planejado realizar a atuação, a empresa demonstrou receio fundamentado, com base em precedentes de outras localidades.

O magistrado afirmou que a medida liminar é necessária para evitar prejuízos irreparáveis à empresa, especialmente considerando a documentação apre-

sentada e a existência de decisões judiciais semelhantes. O juiz Luís Carlos Martins determinou que a autoridade municipal se abstenha de aplicar quaisquer sanções relacionadas à referida resolução, reforçando o direito à livre iniciativa e à segurança jurídica.

Por outro lado, o município ainda pode apresentar informações ou recorrer da decisão, mas o entendimento reiterado da Justiça em casos similares reforçou a validade da liminar concedida.

Tal decisão protege a atividade empresarial e destaca a importância da conformidade jurídica no setor de estética e bem-estar.

“Defiro a liminar postulada, pois presentes os requisitos legais. Trata-se de mandado de segurança preventivo em que a impetrante, com atuação na área de estética, busca evitar ato administrativo que a impeça de atuar no ramo de bronzeamento artificial, solicitando através do mandamus que a au-

toridade coatora se abstenha de praticar qualquer ato que atrapalhe o livre exercício de sua atividade. É sabido que a Justiça Federal já decidiu pela inaplicabilidade da proibição, tendo a sentença eficácia erga omnes. Portanto, basta apenas que o município a cumpra. Embora não haja indício de que autoridade local irá impedi-la de exercer a atividade informada – notadamente se estiver com as medidas de segurança preenchidas –, e a despeito de algum dissenso acerca do tema, reiterada jurisprudência tem sustentado a impossibilidade de o Poder Público opor qualquer resistência ao desempenho de atividade que compreenda a utilização de equipamento de câmara de bronzeamento artificial pela só existência daquela Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 56/2009 (ANVISA), ante a existência de formal declaração (judicial) de invalidade da norma”, decidiu o juiz.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária da Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Erro médico: até quando posso entrar na Justiça?

O prazo para entrar com uma ação por erro médico é de cinco anos, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e esse prazo começa a contar a partir do momento em que o suposto dano é constatado, ou seja, a partir da ciência do ato ou fato lesivo e não se interrompe pelos procedimentos administrativos cabíveis junto ao órgão profissional.

A realização de denúncia perante o Conselho Regional de Medicina (CRM) respectivo, assim como a instauração de sindicância, não têm o condão de suspender o curso do prazo prescricional.

Assim: “[...] a ação proposta para cobrança de indenização por erro médico está submetida ao prazo prescricional de cinco anos, conforme estabelecido no art. 27 do Código de Defesa do Consumidor. AgInt no AREsp 1.381.799/SP, Rel. Ministro Francisco Falcão, Segunda Turma, julgado em 06/06/2019, DJe 14/06/2019.

RESPONSABILIDADE CIVIL. ERRO MÉDICO. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO. PRESCRIÇÃO. Em se tratando de demanda na qual se apura eventual responsabilização por alegado erro médico, incide o prazo prescricional de cinco (5) anos, previsto no art. 27 do Código de Defesa do Consumidor, e não o prazo de três (3) anos, contemplado no art. 206, § 3.º, inc. V, do CC. Apelação não-provida.



Unânime. (Apelação Cível Nº 70024994600, Décima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Alberto Schreiner Pestana, Julgado em 09/07/2009).

Necessário se faz destacar que Independentemente do valor do processo, não é possível ajuizar

demandas referentes a erro médico nos Juizados Especiais, considerando a necessidade da realização de perícia médica.

Os Juizados Especiais, por sua vez, apresentam uma lógica de funcionamento justamente voltada para causas de baixa complexidade, razão pela qual são incompatíveis com aquelas relativas a erro médico.

É importante consultar um advogado especialista em erro médico para analisar cada caso, sendo necessário que a pessoa que deseja entrar com um pedido de indenização tenha em mãos, os seus documentos pessoais e todas as provas sobre o fato, como e-mails, prints de conversas em redes sociais, rol de testemunhas, contratos, recibos, notas fiscais, documento do SUS ou do Plano de Saúde, nome do profissional médico, local dos fatos etc.

O processo por negligência médica pode demorar meses ou anos, dependendo da complexidade do caso.

VBV
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

CONTRA RAIVA

Mais de 100 cães e gatos são vacinados em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A equipe da Vigilância em Saúde de Monte Mor vacinou nesta semana, na Praça Coronel Domingos Ferreira, mais de 100 cães e gatos contra a raiva. O trabalho tem como objetivo prevenir e proteger os animais aplicando a dose gratuita da vacina.

Moradores foram até o local e fizeram fila para serem atendidos e protegidos os seus animais. Alguns moradores levaram mais de um cão e contaram com o apoio da equipe da Vigilância em Saúde para retirá-los dos seus veículos e receberem atendimento.

Ao todo, foram aplicadas 105 vacinas. De acordo com a secretaria, 79 cães e 26 gatos foram vacinados.



Vacinação ocorreu na Praça Coronel Domingos Ferreira

AÇÃO INÉDITA

Monte Mor promove treino aberto de corredores de rua

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para incentivar a população de Monte Mor a praticar cada vez mais esportes, a Secretaria de Esportes irá promover o “1º Treino Aberto - Corredores de Rua de Monte Mor”.

A ideia é que moradores possam se exercitar com o acompanhamento e orientação de profissionais especializados na área.

O evento acontecerá no último domingo de janeiro, dia 26, na Praça José Malaquias do Amaral, conhecida como Praça

dos Pernilongos, a partir das 7h. Podem participar adultos, crianças e idosos que queiram se exercitar. Para isso não é necessário se inscrever antecipadamente. Basta ir até o local com roupas e calçados apropriados para a prática de esporte.

FINAL DE JANEIRO

BRK programa primeira concretagem de tanque da nova ETE, em Sumaré

Estação de Tratamento de Esgoto Tijuco Preto detém a tecnologia NEREDA®, que é a mais moderna e eficiente para o tratamento de efluentes, e vai beneficiar diretamente 93 mil sumareenses quando estiver em pleno funcionamento

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras do sistema de tratamento de esgoto Tijuco Preto, em Sumaré, iniciaram o primeiro mês do ano dentro do ritmo esperado. Para a última semana de janeiro, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de saneamento no município, programou a concretagem das paredes do tanque 2 e Pulmão de Lodo que compõem o modelo NEREDA®, que foi o escolhido para equipar a nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) sumareense. No momento, as atividades se concentram na montagem de armação e forma metálica para a concretagem das paredes.

Iniciadas em março de 2024, as obras do sistema Tijuco Preto já tiveram finalizadas as ações de implantação dos interceptores de esgoto da Frente 1, com 2.900 metros de tu-



Em cerca de nove meses, 2,6 mil metros cúbicos de concreto foram aplicados na obra, que termina em 2026

bulação instaladas para transportar os efluentes da rede coletora doméstica até a nova ETE.

Desde o final de novembro, as atividades que eram realizadas em

duas frentes passaram a se concentrar no terreno de 20 mil metros quadrados localizado no Parque Pavan, na região do Matão, onde a estação vem sendo construída.

De março a dezembro de 2024 foram 2.665,50 metros cúbicos de concreto aplicados na obra, que tem previsão de ser finalizada e entrar em operação no ano de 2026. Quando estiver ope-

rando plenamente, a ETE Tijuco Preto será responsável por tratar diariamente todo o esgoto gerado por uma região composta por 54 bairros e que reúne mais de 93 mil habitantes.

“Estamos trabalhando em uma estrutura que terá capacidade para tratar 230 litros de esgoto por segundo com o que há de mais moderno e eficiente na atualidade em relação ao tratamento de efluentes, que é a tecnologia NEREDA®. Isso certamente terá um impacto positivo para o meio ambiente e a qualidade de vida dos sumareenses”, destaca Viviane Moraes, gerente de operações da concessionária em Sumaré.

ACOMPANHE AS OBRAS

As obras do sistema de esgotamento sanitário do Tijuco Preto podem ser acompanhadas nas redes sociais da BRK e no site “Sumaré Por Um Novo Amanhã” (www.sumareporumnovooamanha.com.br), página que foi desenvolvida para divulgar as ações de melhoria do saneamento no município e reúne as informações das principais ações da companhia na cidade.

DENGUE EM ALTA

Chegada do mosquito Aedes a novas regiões e circulação de sorotipos 3 e 4 mantêm alerta

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A chegada do período de calor e chuvas em boa parte do Brasil acende o alerta para o início da temporada de arboviroses – doenças causadas por vírus que são transmitidas, principalmente, por mosquitos –, uma vez que a umidade combinada às altas temperaturas torna o ambiente mais propício à reprodução de insetos. Esse é o caso da dengue: transmitida pelo *Aedes aegypti*, a doença bateu recordes históricos no país em 2024 e nas cidades da região. Até o fim do ano passado, foram mais de 6,5 milhões de casos prováveis e quase seis mil óbitos confirmados, segundo o Ministério da Saúde, e o prospecto para este ano de 2025 não deverá ser muito diferente. Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa superaram os 22 mil casos ano passado.

“Os efeitos das mudanças climáticas ainda têm potencial para se acentuar, o que pode contribuir para que o mosquito se alastre para diferentes partes do território, como vimos acontecer na região Sul do país”, explica o gestor médico de Desenvolvimento Clínico do Butantan Eolo Morandi Junior.

Outro fator é que a volta de sorotipos da doença que já não circulavam há anos no Brasil – como os 3 e 4, que não apareciam desde 2003 e 2013, respectivamente – pode se tornar um risco latente, com potencial para provocar novos picos de casos.

Se até meados da década de 2010 os grandes surtos de dengue ficavam mais restritos às cidades e estados litorâneos, os dados de 2024 do Ministério da Saúde mostram uma alteração de padrão: Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás lideram o ranking de maior incidência de casos por 100 mil habitantes no ano, confirmando o espalhamento do vetor para locais onde antes a doença não era tão comum.

Um estudo do Observatório de Clima e Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), confirmou que a dengue vem se alastrando para o Sul e o Centro-Oeste do Brasil. Os dados apontam que os mapas de ondas de calor e de anomalias de temperatura coincidem com as áreas de maior incidência da enfermidade nas regiões nos dois últimos anos.

“Desde 2023, temos vivenciado ondas de calor mais frequentes e chuvas mais intensas, sendo boa parte delas influenciadas pela ação do El Niño. Diferentemente do que aconteceu no passado, o fenômeno climático tem se tornado mais corriqueiro e duradouro, e a tendência é que esse padrão continue”, observa Eolo Morandi Junior. As temperaturas mais altas permitem que o mosquito se reproduza com rapidez, o que, consequentemente, aumenta sua população.

Um estudo recente publicado na revista PLOS Neglected e conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP) em



Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa superaram os 22 mil casos em 2024

parceria com outras instituições nacionais e internacionais detectou que a ocorrência do fenômeno El Niño – quando a temperatura supera os 23,3° C e o volume de chuvas excede os 153 milímetros – aumenta a infestação de mosquitos da dengue.

Temporais e enchentes, como os que assolaram a maioria dos municípios do Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024, também contribuem para a formação de novos criadouros para o *Aedes aegypti* devido ao alto volume de água acumulada. Em relação ao ano de 2023, os números de casos prováveis de dengue no estado da região Sul saltaram de 38 mil para 205 mil, enquanto os de óbitos foram de 54 para 281.

VARIEDADE DE SOROTIPOS

Outra projeção para 2025, no entanto, seria uma possível queda nos registros da doença para a temporada de calor e chuvas

que se aproxima. Essa diminuição seria motivada pelo fato de que, agora, a parcela da população que já foi infectada pelo vírus nos últimos anos teria desenvolvido imunidade à doença. Mas a questão é que a dengue possui quatro sorotipos diferentes, e quando uma pessoa é infectada, o sistema imunológico só “aprende” a combater aquele tipo específico.

No Brasil, são endêmicos os sorotipos 1 e 2, mas em 2024 os quatro tipos do vírus foram identificados no país. Diversos estados das cinco regiões registraram circulação do sorotipo 3, enquanto o 4 foi detectado em Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. “O risco maior está exatamente nos vírus de baixa circulação, que podem ganhar força na temporada seguinte e encontrar boa parte da população vulnerável”, afirma o gestor médico de Desenvolvimento Clínico do Butantan.

Primeiras manifestações de dengue têm baixas complicações de saúde

Em um primeiro momento, a infecção por dengue apresenta manifestações bastante inespecíficas e baixo potencial de complicações, como febre pouco acima de 38°C, dores de cabeça, no fundo dos olhos e no corpo e quedas de pressão. Também pode ocorrer quadro de exantema, caracterizado por vermelhidão e coceira pelo corpo.

Isso acontece porque o organismo tende a apresentar uma resposta inflamatória bastante expressiva diante da presença do vírus, desequilibrando o funcionamento do sistema circulatório: os vasos sanguíneos ficam mais dilatados e pode acontecer uma espécie de “vazamento de água” do sangue e de outros fluidos corporais, o que leva à desidratação. Casos mais graves envolvem dor abdominal intensa, sangramentos difusos (que podem aparecer no vômito ou nas fezes) e o surgimento de pequenas pintinhas vermelhas conhecidas como petéquias.

“Os sintomas das arboviroses costumam ser bem parecidos. Por isso, diante de qualquer suspeita de infecção, o paciente deve procurar

um serviço de saúde para receber o diagnóstico correto, assim como as orientações de cuidado e tratamento. No caso da dengue, é imprescindível evitar a automedicação e reforçar a hidratação”, pontua Eolo Morandi Junior.

O diagnóstico da doença se dá por teste do tipo RT-PCR, uma vez que os sintomas tenham começado em um intervalo de um a cinco dias. Passado esse período, o rastreio é feito por teste sorológico, capaz de identificar a presença dos anticorpos produzidos pelo organismo para combater o vírus invasor.

De acordo com o gestor médico do Butantan, garantir que a confirmação da enfermidade seja feita por um serviço de saúde é essencial para a correta notificação da vigilância epidemiológica, responsável por promover o mapeamento detalhado do vírus em todo o território nacional. “Trata-se de um trabalho essencial, que irá garantir o desenvolvimento de melhores políticas públicas de saúde, como cuidados específicos para o combate do vetor, busca ativa de diagnóstico e monitoramento de gravidades.” | Da Redação

APURAÇÃO CRIMINAL

Justiça quebra sigilo telefônico para investigação de tráfico em Sumaré

Caso de possível esquema de drogas tramita na 2ª Vara Criminal de Sumaré; acusado foi flagrado pela Polícia Civil com entorpecentes na mochila em dezembro; réu confessou que é responsável pela venda em 'biqueiras' da cidade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Sumaré autorizou a quebra do sigilo telefônico de um investigado no âmbito de uma apuração contra o tráfico de drogas na cidade. A decisão visa aprofundar as investigações sobre a participação do réu B.H.S.R., preso em flagrante no mês de dezembro de 2024, e identificar possíveis envolvidos no esquema criminoso.

O processo, que tramita na 2ª Vara Criminal de Sumaré, iniciou após a prisão de B., que foi flagrado pela Polícia Civil com drogas em sua mochila. Durante a abordagem, foram apreendidas 80 porções de substâncias análogas à cocaína, 25 porções de maconha, 46 pinos de K9, além de R\$ 179,00 em dinheiro e um celular. O réu confessou ser responsável pela venda das substâncias em pontos de venda conhecidos como "biqueiras".

O Ministério Público solicitou, e a Justiça acatou, a quebra do sigilo telefônico do celular apreendido com o acusado. O objetivo da medida é identificar a origem e a distribuição das drogas, além de obter provas que possam ajudar na elucidação do crime e na identificação de outros envolvidos no tráfico.



Polícia Civil de Sumaré e Ministério Público atuam em investigação contra o tráfico de drogas

De acordo com a decisão judicial, a quebra de sigilo ajudará a verificar as mensagens trocadas no celular que possam confirmar a prática do tráfico de drogas, assim como detectar possíveis contatos que operam no tráfico na região.

A medida foi fundamentada na necessidade de aprofundar as investigações e garantir a celeri-

dade no processo, visando à completa identificação dos envolvidos. O celular será periciado para a coleta de informações relevantes sobre o crime.

O investigado foi preso no dia 16 de dezembro de 2024, após a Polícia Civil realizar uma operação baseada em uma denúncia anônima sobre um ponto de tráfico de drogas na região central de Sumaré.

Durante a abordagem, o réu não negou a posse das drogas e indicou que as vendia em um ponto específico na Vila Soma. Ele relatou que cada porção de droga era comercializada por R\$ 10,00, com lucro de R\$ 3,00 a cada 11 porções vendidas.

O inquérito policial segue com o intuito de identificar outros membros da rede de tráfico e elucidar

Promotor pediu série de medidas para aprofundar apuração

O Ministério Público apresentou, em separado, denúncia contra B.H.S.R., na 2ª Vara Criminal de Sumaré. A denúncia foi assinada pelo promotor de Justiça Denis Henrique Silva e traz uma série de medidas requisitadas para aprofundar a investigação.

Na peça acusatória, o promotor de Justiça solicita o envio de ofício à Delegacia de Polícia para encaminhamento do laudo pericial da droga apreendida, não apresentando oposição à destruição do entorpecente após a emissão do laudo, desde que uma amostra seja preservada para eventual contraprova.

Além disso, pediu autorização judicial para a realização de perícia no

telefone celular apreendido. O Ministério Público também solicitou a manutenção da apreensão do dinheiro encontrado em posse do réu, visando seu eventual perdimento em caso de condenação.

"Ofereço denúncia, em separado, requeiro seja expedido ofício à Delegacia de Polícia de origem para que seja encaminhado o laudo pericial da droga (após, nada a opor à destruição do entorpecente, guardando-se amostra para contraprova), bem como para que, após ser autorizado por V. Excelência, seja realizada perícia no telefone celular apreendido, visando a colheita de outros elementos probatórios", disse o promotor. | Paulo Medina

os detalhes da operação. O processo também envolve a incineração das substâncias apreendidas, após a análise do laudo pericial, e a manutenção da apreensão do dinheiro encontrado com o acusado.

Com a quebra de sigilo e a análise das provas, a Polícia Civil e o Ministério Público podem fortalecer as acusações e promover a responsabilização dos envolvidos no tráfico de drogas.

CURSO GRATUITO

Alunos do Banho e Tosa atendem animais acolhidos em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Proporcionar conforto, bem-estar e saúde a animais domésticos acolhidos pela Prefeitura. É com este objetivo que a Secretaria de Governo, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável somaram esforços para oferecer cuidados a cerca de 130 cães alojados no DPBEA (Departamento de Bem-Estar Animal). Os animais receberão, a partir da próxima segunda-feira (20), atendimento durante as aulas práticas do curso de Banho e Tosa, ofertado gratuitamente pela Prefeitura.

A formação em Banho e Tosa, ofertada pelo Fundo Social em parceria com a Escola Projeta Cursos, busca capacitar 22 alunos de Hortolândia para oferecerem serviço especializado para limpeza profissional, higiene e personalização de pelos de cães. Durante as aulas práticas, os alunos poderão aplicar os conhecimentos adquiridos utilizando os cães alojados no DPBEA como modelo. Ação que apresenta benefícios recíprocos, como explica a presidente do Fundo Social de Solidarieda-



Até o final do curso, cerca de 130 cães alojados no DPBEA serão beneficiados com aulas práticas

de e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos.

"Este curso apresenta benefícios em duas situações. Primeiro, porque proporciona qualificação profissionalizante ao aluno, que terá condições de atuar em um mercado cada vez mais promissor. Por outro lado, poderemos proporcionar carinho e cuidados aos nossos bichinhos do DP-

BEA. Esta parceria entre Fundo Social e Meio Ambiente busca trazer mais profissionais para este segmento do mercado e também benefícios para nossos animais", analisa Maria dos Anjos.

Um dos alunos que pretende atuar profissionalmente na área é o morador do Jd. Santiago, Washington Moura. "É uma oportunidade a mais de entrar no

mercado de trabalho e gerar uma renda extra. Eu tenho as melhores expectativas possíveis com o curso. Eu pretendo aplicar os conhecimentos", afirma Washington, que possui quatro cachorros em casa.

Já para a moradora do Jd. das Colinas, Ana Dark Rodrigues, o curso de Banho e Tosa tem outro propósito. "Eu tenho um carinho muito grande por to-

dos os animais. Sou apaixonada especialmente por gatos. Então, eu pensei que o curso também pudesse me auxiliar a aprender a tosar gatos de pelos longos. Até porque eu tenho uma, que é bem 'espoletinha', e eu gostaria de aprender para fazer isso em casa mesmo, sem correr o risco de machucá-la", revela.

Durante a dinâmica, os alunos do curso visitaram os recintos do DPBEA de Hortolândia destinados ao acolhimento de animais em situação de abandono e doação. Além de conhecerem as estruturas dos canis, gatis, das salas de quarentena e da clínica do DPBEA, os alunos foram orientados sobre temas como vacinação, castração e situações de maus-tratos.

O diretor do DPBEA de Hortolândia, Vanderlei Azevedo, avalia positivamente a iniciativa. "É uma parceria muito promissora com o Fundo Social que, sem dúvidas, garantirá mais qualidade de vida aos nossos animais", esclarece Vanderlei, ao explicar que o DPBEA reali-

zará o transporte semanal de 10 cães à região central da cidade, onde está localizada a escola que ministra o curso.

O curso de Banho e Tosa proporcionará conhecimentos práticos sobre banhos adequados, tosa higiênica, tosa padrão para diferentes raças, tosa bebê, corte de unhas, limpeza de orelhas e cuidados básicos com a saúde dos pets. Além disso, os alunos também aprenderão sobre manuseio seguro dos animais, assim como uso correto de equipamentos e de produtos específicos.

Para a professora responsável pelo curso, Luciana Rodrigues Borges, o curso tem a missão de estimular um propósito ainda maior nos alunos. "Esta visita tem por objetivo despertar o que há por trás da profissão, sobre o cuidado e a responsabilidade que é cuidar de uma vida. Esta dinâmica, que integra o módulo sobre atendimento social, também pretende despertar o amor pela profissão entre os alunos e motivá-los", encerra.

ROVI MADEIRAS LTDA - ME TORNA-SE PÚBLICO QUE RECEBEU DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº RLO nº167R PARA FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DIVERSOS DE MADEIRA, EXCETO MÓVEIS. A Rua Servidão Seis, nº 100, Chácaras Havaí, Hortolândia/SP - CEP 13.187-015

EXERCÍCIO 2022

TCE-SP emite parecer que rejeita as contas de Du Cazellato, em Paulínia

Tribunal de Contas apontou falta de AVCBs em escolas municipais, baixos indicadores de vacinação e longas filas para realização de exames e consultas médicas; órgão disse que problemas já foram verificados antes, mas não corrigidos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) emitiu parecer desfavorável às contas da Prefeitura de Paulínia referentes ao exercício de 2022, sob a gestão do então prefeito Du Cazellato (PL). A decisão foi tomada em sessão da Primeira Câmara do Tribunal, e apontou irregularidades que comprometeram a administração municipal, mesmo diante do cumprimento dos índices constitucionais e legais mínimos em áreas essenciais.

O relatório técnico revelou que, apesar de a gestão ter atendido parâmetros legais em alguns setores, como saúde e educação, o exercício de 2022 foi marcado por falhas estruturais, reincidências de irregularidades e deficiências que impactaram diretamente os serviços prestados à população.

A Prefeitura de Paulínia destinou 18,84% das receitas à saúde, superando o mínimo constitucional de 15%. Na educação, foram aplicados 40,07% dos recursos, acima do mínimo de 25% exigido por lei. Em



Ex-prefeito de Paulínia teve as contas de 2022 consideradas irregulares pelos conselheiros do TCE-SP

relação ao Fundeb, a utilização dos recursos foi integral (100%), respeitando o mínimo de 90% no exercício e os 10% restantes no

primeiro quadrimestre do ano seguinte. Além disso, 93,27% das despesas foram destinadas a profissionais da educação básica, acima

do mínimo de 70% estipulado pela legislação.

Apesar do cumprimento dos índices constitucionais, o TCE-SP apontou uma sé-

rie de inconsistências que levaram à rejeição das contas. Foram registrados problemas na execução orçamentária e na gestão financeira do município, comprometendo a transparência e a eficiência administrativa, segundo o TCE.

O órgão apontou que escolas municipais operaram sem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), colocando em risco a segurança de alunos e profissionais. Indicadores de vacinação ficaram abaixo do esperado, evidenciando fragilidades no atendimento preventivo de saúde. Longas filas e dificuldades na realização de exames e consultas médicas foram destacadas como problemas persistentes. A equipe técnica identificou falhas que já haviam sido apontadas em exercícios anteriores, mas que não foram corrigidas pela administração. Além disso, foram constatadas intercorrências na administração do quadro de servidores municipais, prejudicando a eficiência da máquina pública.

Diante das irregularidades apontadas, a Primeira Câmara do Tribunal de

Contas, composta pelos conselheiros Dimas Ramalho, Antonio Roque Cidadini e Marco Aurélio Bertaioli, decidiu pela emissão de parecer desfavorável às contas de 2022.

RECOMENDAÇÕES

A decisão foi acompanhada de recomendações e determinações destinadas à administração municipal, com o objetivo de corrigir as deficiências apontadas. Entre as determinações, destaca-se o envio do relatório técnico ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, que deverá avaliar e tomar as providências necessárias em relação à falta de AVCBs nos prédios municipais. Além disso, o tribunal ordenou que a fiscalização acompanhe as ações corretivas a serem implementadas pelo atual gestor, em inspeções presenciais futuras.

O parecer desfavorável do TCE-SP representa um alerta para a administração municipal de Paulínia, que terá que adotar medidas para sanar as irregularidades apontadas e melhorar a gestão dos serviços públicos. A reportagem não conseguiu contato com Cazellato.

MANUTENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Mutirão recolhe materiais inservíveis em bairros de Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia deu início nesta semana ao 1º Mutirão de Limpeza 2025, promovendo ações de manutenção urbana e conscientização em diversas regiões da cidade. Durante o mutirão, estão sendo recolhidos móveis usados, entulhos, restos de podas de árvores e outros objetos descartados pela população. Além disso, servi-

ços de roçada, raspagem de guias e manutenção dos sistemas de drenagem estão sendo realizados em paralelo. As atividades incluem também uma campanha educativa para o combate à dengue, com o objetivo de alertar os moradores sobre os riscos do acúmulo de água parada e incentivar práticas preventivas.

“São ações que visam manter nossa cidade limpa, lembrando que a po-

pulação precisa contribuir descartando corretamente seus resíduos. Juntos, podemos avançar e tornar Paulínia melhor para todos”, disse o prefeito Danilo Barros (PL), enfatizando a importância da colaboração entre administração pública e moradores. O cronograma do mutirão foi planejado para atender a diferentes bairros da cidade, com ações específicas em cada local. Até o dia 28 de ja-

neiro, o mutirão estará no bairro Betel. Já no Parque das Árvores, as ações ocorrerão até 21 de janeiro, enquanto no Cooperlotes e no Parque dos Servidores, os trabalhos seguem até 30 de janeiro. A região de São José será atendida até o dia 28 de janeiro, e os bairros Parque da Represa, Jardim Planalto, Vila Nunes e Patropi também têm datas programadas, com atividades que se estendem até fevereiro.



Prefeitura quer reforçar responsabilidade compartilhada na preservação do espaço urbano



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Irmãs Barbosa lançam a 1ª parte do projeto “Pra Cantar Histórias”

As Irmãs Barbosa – Edna e Dinah – lançam nesta sexta-feira (17) o EP 1 do aguardado projeto “Pra Cantar Histórias” nas principais plataformas digitais. O trabalho audiovisual foi gravado em agosto de 2024 na charmosa Estância Punta del Este, localizada em Sertaneja, Paraná.

A faixa de destaque do EP, “Passarinho Voa” (Marco Aurélio, Danimar e Victor Gregório), chega acompanhada de videoclipe, disponível no canal oficial das Irmãs Barbosa no YouTube. A partir de segunda-feira (20), os demais vídeos do projeto serão lançados diariamente.

Além de “Passarinho Voa”, o EP inclui

as músicas “De Mala e Cuia” e os medleys:

- ✓ “Amanhã” | “Você Sabe Disso”
- ✓ “Perdoa” | “Foi a Primeira Vez”
- ✓ “Coração de Pedra” | “Amor Perigoso”

“Escolhemos ‘Passarinho Voa’ como destaque por ser uma das duas inéditas deste projeto. Cada música carrega um valor pessoal enorme e reflete aspectos profundos da nossa essência familiar e das memórias que construímos ao longo dos anos. Por exemplo, ‘Coração de Pedra’ e ‘Amanhã’ foram escolhas feitas pelo nosso pai, o que torna tudo ainda mais especial”, explica Edna.

Dinah complementa: “O EP também

traz a faixa ‘De Mala e Cuia’, que é uma homenagem à nossa mãe, uma mulher nordestina que teve um papel fundamental na nossa relação com a música e com as raízes culturais que carregamos.”

O projeto “Pra Cantar Histórias” conta com 15 faixas, sendo duas inéditas – “Passarinho Voa” e “Coincidência” – e 13 releituras, das quais seis estão em formato de medley. A produção musical ficou a cargo de Orlando Baron, e a direção de vídeo foi assinada pela Caverna Filmes.

IRMÃS BARBOSA

As Irmãs Barbosa – Edna e Dinah – conquistaram seu espaço no coração do público sertanejo, com talento, carisma e um estilo único que mistura tradição, qualidade e intensidade. Naturais da capital paulista, começaram a cantar ainda jovens e rapidamente sua paixão pela música as levou aos palcos de todo o Brasil. Com total apoio do pai, suas vozes harmoniosas



começaram a fazer sucesso e conquistaram uma presença cada vez mais cativante.

As artistas trazem em suas canções temas variados de amor e paixão. A música “Sanfona Xonada” (José Felipe e Paulo Gaúcho), destaque do primeiro disco, abriu as portas da gravadora Continental (Warner). De lá pra cá, só aumentaram sua história.

Ao longo da trajetória, as artistas acumularam momentos marcantes, como apresentações em grandes festivais de músicas sertanejas e parcerias com artistas consagrados do gênero. Além disso, se destacam por serem uma das poucas duplas femininas tradicionais em um gênero predominantemente dominado por homens, sempre valorizando a qualidade sonora e o cuidado primoroso em suas letras.

Juntas, Edna e Dinah abriram caminhos e inspiraram outras mulheres no sertanejo. Sempre na estrada, seguem conquistando novos fãs. Em agosto de 2024, gravaram o primeiro DVD da carreira e, em breve, trarão novidades ao público. Sem dúvida, são artistas comprometidas, respeitadas e promissoras, destacando-se como uma das grandes apostas do sertanejo.



Em menos de 20 dias, Henrique do Paraíso amplia base na Câmara

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Secretária de Inclusão, Maria dos Anjos vai priorizar qualificação profissional



Maria dos Anjos já obteve reconhecimento à frente do Fundo Social e tem novo desafio em Hortolândia

Primeira-dama assume a pasta e acredita que a qualificação profissional é ferramenta para a inclusão social e econômica dos moradores; ela quer ampliar programas existentes, além de criar novas ações

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Maria dos Anjos Assis Barros, nova secretária municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social de Hortolândia, assumiu o cargo com um objetivo claro: priorizar a qualificação profissional da população. Para ela, preparar os moradores para o mercado de trabalho é a chave para reduzir a dependência de programas assistenciais e promover autonomia.

“Acredito que quando as pessoas são preparadas e qualificadas para o mercado de trabalho, elas conquistam a independência. Esse será um dos nossos principais focos na secretaria”, afirmou Maria dos Anjos.

Desde que assumiu a pasta neste mês, Maria dos Anjos, que também é a primeira-dama do município, tem se dedicado a conhecer ainda mais de perto os serviços ofereci-

dos pela secretaria e a estreitar o relacionamento com os servidores. “Estou realizando visitas a todos os serviços da Inclusão, falando com os funcionários para que nosso contato seja mais próximo. Quero dar o meu melhor para que possamos trabalhar a Inclusão de uma forma ampla”, declarou.

“Quando as pessoas são preparadas elas conquistam a independência”

A secretária destacou o apoio de sua equipe no compromisso de entregar um trabalho de excelência. “Juntamente com toda a equipe da Inclusão estamos empenhados em realizar um trabalho que faça a diferença. Tenho o compromisso de dar o meu melhor, assim como sempre fiz no Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia”, contou.

EIXO CENTRAL

Maria dos Anjos acredita que a qualificação profissional é uma ferramenta fundamental para a inclusão social e econômica. A nova gestão pretende ampliar os programas existentes e criar novas oportunidades para que os moradores de Hortolândia adquiram habilidades que atendam às demandas do mercado de trabalho local e regional.

“Nosso foco é trabalhar pela inclusão de forma ampla, oferecendo às pessoas as ferramentas necessárias para que elas possam crescer e transformar suas vidas”, enfatizou a secretária.

Antes de assumir a pasta, Maria dos Anjos foi reconhecida pelo trabalho à frente do Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia, onde desenvolveu projetos voltados à assistência e capacitação de famílias em situação de vulnerabilidade.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Os aposentados com benefícios acima do salário mínimo terão reajuste de 4,77%

Os segurados do INSS que recebem até um salário mínimo (R\$ 1.518 em 2025) terão os novos valores creditados a partir de 27 de janeiro. Já os benefícios superiores ao piso nacional serão reajustados em 4,77%, com pagamentos iniciando em 3 de fevereiro de 2025. O índice de reajuste reflete o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 2024, conforme dados do IBGE.

DETALHES SOBRE O REAJUSTE

Os aposentados que já recebiam o benefício até 1º de fevereiro de 2024 terão direito ao reajuste completo. Para quem passou a receber o benefício após essa data, o aumento será proporcional ao tempo de concessão. Além disso, o teto do INSS também será atualizado, subindo de R\$ 7.786,01 para R\$ 8.157,40 no próximo ano.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS

Os depósitos para aposentados que ganham até um salário mínimo começarão em 27 de janeiro. Para aqueles que recebem acima desse valor, os pagamentos terão início em 3 de fevereiro, seguindo o número final do cartão de benefício.

DEBATE SOBRE A POLÍTICA DE REAJUSTE

Especialistas em Direito Previdenciário criticam a ausência de ganho real para benefícios acima do piso nacional. De acordo com o advogado Rômulo Saraiva, citado pela Folha de S. Paulo, essa política pode reduzir o poder aquisitivo de aposentados que contribuíram mais durante a vida laboral, prejudicando sua estabilidade financeira em uma fase de maior vulnerabilidade.

CONSULTA DOS VALORES ATUALIZADOS

Os novos valores podem ser conferidos no extrato de pagamento do INSS, disponível no aplicativo ou site **Meu INSS**. O processo é simples:

1. Acesse o site e insira seu CPF e senha do portal Gov.br.
2. Na página inicial, clique em “Extrato de pagamento”.
3. Informe o período desejado para visualizar os valores.

Também é possível consultar pelo telefone, ligando para a Central 135 e informando seus dados cadastrais.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

400 MORADIAS

Moradores de Hortolândia devem atualizar Cadastro Habitacional até março



Prefeitura vai selecionar famílias que pleiteiam uma das 400 unidades no Jardim Amanda

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Moradores de Hortolândia que sonham ter a casa própria devem ficar atentos. Isso porque quem fez o Cadastro Habitacional, aberto pela Prefeitura em 2024, precisa realizar a atualização ou alteração de dados. O prazo vai até o dia 21 de março deste ano. A atualização ou alteração de dados deve ser feita pelo site Hortolândia Fácil.

De acordo com a Secretaria de Habitação, é necessário fazer a atualização ou alteração de dados, como renda, estado civil, endereço, composição familiar, enfermidade grave,

dentre outros, que tenham ocorrido durante o período de janeiro de 2024 a janeiro deste ano.

Se por algum motivo, quem não conseguiu concluir o cadastro, também pode fazê-lo até o dia 21 de março. A Secretaria de Habitação reforça a orientação de que é necessário clicar na tecla “Sim” para concluir e efetivar o cadastro. Quem não teve nenhuma alteração de dados, não precisa fazer a atualização do cadastro. Nesse caso, a Secretaria de Habitação recomenda para a pessoa certificar-se e verificar se o cadastro foi efetivamente concluído.

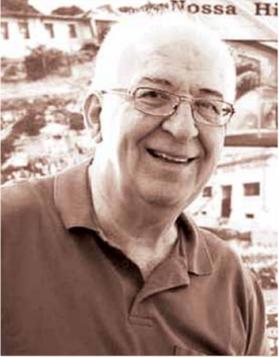
A Secretaria de Habitação ainda reforça que não

está abrindo novos cadastros. Quem não fez o cadastro em 2024, deve aguardar nova chamada de reabertura cadastral.

Encerrado o prazo para fazer a atualização ou alteração de dados, o cadastro será temporariamente suspenso. A Secretaria de Habitação iniciará a análise de dados, e a partir daí selecionar as famílias que estão aptas a pleitear uma das 400 vagas habitacionais que serão construídas no Jardim Amanda, por meio do programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida, com recursos da Caixa Econômica Federal. A escolha dos 400 contemplados será realizada por meio de sorteio.

A família de Natale Marangoni

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ



Natale e Palmyra na Igreja Matriz de Sant'Ana

Natale Marangoni tinha uma oficina de ferreiro e marcenaria no Bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara. Era um imóvel localizado ao lado da casa da família de Santo Basso. Próximos de sua oficina moravam as famílias Moranza, Padula, Coradelli, Montanheiro, Belintani, Coltro e Zacarchenco. Nas proximidades também tinha o pequeno armazém de Joaquim Carvalho e a oficina de ferreiro de João Bazan.

Em sua oficina Natale consertava e fabricava carroças, charretes, arados e outros implementos agrícolas. Também consertava móveis caseiros. Morava na casa ao lado da oficina, dividida por uma “parede de meia”, como se dizia. As filhas ajudavam nos serviços da casa; os meninos na oficina do pai. Em época de colheita de algodão, que durava alguns meses, as crianças mais velhas iam para os sítios vizinhos para trabalhar na apanha. Nessa ocasião deixavam de frequentar as aulas em diversos dias da semana.

Foi lá que Natale viveu muitos anos e criou toda família. Casado com Palmyra Catozzi, teve onze filhos: Norma Marangoni, Valéria Marangoni, Ricieri Marangoni, Vitório Marangoni, Matilde Marangoni, Rosa Marangoni, Santa Genoeffa Marangoni, Otília Marangoni, Deolinda Marangoni, Levília Marangoni e Doraci Marangoni.

A exemplo de muitas famílias antigas de Rebouças-Sumaré, Natale morou antes em Souza, distrito de Campinas. A família da esposa - Catozzi - também residia lá.

Pesquisas feitas na Associação Pró-Memória de Sumaré mostram que o avô de Natale, chamado Mamanate Marangoni, veio para o Brasil na condição de imigrante no dia 6 de maio de 1896. Para nossa surpresa, foi registrado como nacional da Espanha (Registro da Hospedaria dos Imigrantes, em nome de “Mamonte” Marangoni). Com ele vieram quatro acompanhantes: Giuseppina Linarella (esposa), Domenico (filho, com 16 anos), Ângela (filha, com 14 anos) e Antônio (filho, com 10 anos). Como se vê, a grafia dos nomes é italiana e não espanhola, o que nos faz supor que houve um equívoco no registro da família

na Hospedaria. Mamanate tinha 41 anos quando chegou ao Brasil. Domenico Pietro, o segundo filho, usava o nome de Domingos em Rebouças. Nos registros da Pró-Memória era pai de Maria Marangoni Coltro, Pedro Marangoni e **Natale Marangoni**.

Natale nasceu no dia 25 de dezembro de 1900 e faleceu no dia 31 de julho de 1989. Na década de 1950 mudou-se para Sumaré. Abriu uma grande marcenaria na Rua José Maria Miranda, esquina com Rua Ipiranga. Era o maior estabelecimento do gênero de Sumaré, muito procurado pela população, por conta da qualidade dos serviços.

Natale era uma pessoa rígida, dura, de poucos sorrisos. As filhas tinham poucas regalias - eram impedidas de participarem de festas e outras pequenas

diversões, comuns para as demais meninas e moças do bairro. Passaram a ter mais liberdade depois que se mudaram para Sumaré. Essa liberdade significava ir à missa e depois “fazer a praça” no jardim, até às 9 horas da noite do sábado. Contam as filhas que o pai era severo mas compreensivo com todas elas, e que essa educação contribuiu para que todas fossem muito respeitadas na comunidade.

Ao contrário do pai, a mãe Palmyra era pessoa comunicativa, dócil, uma verdadeira santa, segundo as filhas. Compreensiva, afável, conversava muito com elas, ensinando todo o trabalho do lar. Costurava todas as roupas da família, em número de 13. Mas também não se descurava das regras do pai, que impedia liberalidades fora dos padrões da época.

OS FILHOS DE NATALE

NORMA nasceu no dia 9 de janeiro de 1923, em Souza. Veio para o Cruzeiro quando tinha entre 5 e 6 anos de idade. Conta que teve uma infância sacrificada, com muito trabalho e pouquíssima diversão. O trabalho era ajudar a mãe na casa, tirar leite e apanhar algodão nos sítios vizinhos. Passear em Rebouças, que seria uma diversão, ela só conseguiu uma vez, quando já era moça, para visitar a avó materna, Rosa Capelozza Catozzi, esposa do avô Vitório Catozzi.

Norma lembra-se da Escola Rural do Cruzeiro, onde estudou até o terceiro ano. Era um pequeno salão, com as três classes juntas. Uma de suas professoras era a dona Maria Ribas, que vinha de Monte Mor. As demais professoras, dos outros anos, vinham de Rebouças, trazidas de charrete pelo Eugênio Ricatto. Elas moravam em Campinas e vinham e voltavam de trem. Com 17 anos de idade conheceu Francisco Basso, num jogo de bochas, no próprio bairro. O namoro acabou em casamento, em 1941, celebrado pelo Padre Christovam Porphirio de Almeida Machado. Com isso foi morar no sítio de João Basso, seu sogro, no bairro Cachoeira. Ficou lá por 14 anos, cuidando da casa, lavando roupa no rio, tirando leite e trabalhando na lavoura. Depois disso mudou-se para Sumaré, na casa onde mora até hoje.

VALERIANO, ou “Variano”, tinha o temperamento da mãe. Trabalhava na oficina, com o pai. Nos meses de colheita de algodão, ia para a roça com as irmãs. Em Sumaré, Variano recebeu um convite do irmão Ricieri para trabalhar na Nativa, que fazia serviços de instalação de redes elétricas. Foi para lá, onde acabou se aposentando. Contam as irmãs que Variano tinha pequena escolaridade, mas galgou postos importantes da empresa.

Trabalhava com um caminhão cheio de equipamentos elétricos, acompanhado na maioria das vezes de um engenheiro, que sempre se reportava a ele para entender ou resolver questões técnicas. Seu prestígio era tal que numa determinada ocasião a empresa comprou um caminhão novo e escreveu seu nome no veículo, como se fosse o próprio dono.

RICIERI tinha o apelido de “Têl”. Era muito brincalhão. Sua risada contagiava todos à sua volta. Trabalhou na empresa NATIVA, sediada em Campinas e Hortolândia. Depois exerceu a atividade de carreteiro, onde se aposentou.

VITÓRIO ou “Dóro” tinha o temperamento do pai. Era rigoroso, perfeccionista. Em Sumaré trabalhou com o cunhado Armando Togneta, que era alfaiate. Segundo as irmãs, Dóro tinha mão boa para a profissão. Na maior parte de sua vida ele é quem costurava suas próprias roupas. A alfaiataria dele e do cunhado era na Avenida 7 de Setembro; quando tiveram que desocupar o prédio alugado, Dóro quis mudar de ares e foi procurar trabalho na capital paulista. Lá virou construtor e conseguiu uma boa situação financeira.

MATHILDE casou-se com Osmar Miranda, filho de família tradicional de Rebouças. Era dono de uma farmácia na Rua 7 de Setembro. Osmar foi vereador na Câmara Municipal de Sumaré e redator do jornal “A Gazeta de Sumaré”. Irmão de José Miranda, que foi o terceiro prefeito da cidade, Osmar teve muita dificuldade em namorar e casar-se com Mathilde, por conta do temperamento do sogro. O casamento foi o acontecimento social do ano, porque uniu duas famílias tradicionais.

OTÍLIA casou-se com Armando Togneta, que durante muitos anos foi o principal alfaiate de Suma-

ré. Armando fazia parte dos Marianos da Paróquia de Santana, um grupo ativo que participava de atividades religiosas e recreativas de Igreja. Otília também participava de movimentos da Paróquia.

SANTA GENOEFFA casou-se com Alexandre Noveletto, que acabou morrendo muito cedo. Alexandre era filho de Pedro Noveletto Sobrinho, o “Pierim”, descendente de imigrantes italianos e uma pessoa muito popular na cidade.

LEVÍLIA tinha o apelido de “Iva”. Conheceu Geraldo Breda, um agricultor que morava no bairro Cachoeira. O namoro foi interrompido por ordem do pai, que entendia que ela era ainda muito nova para isso. Quando completou a maioridade o namoro foi reatado e eles se casaram. Uma das filhas do casal é Cristina Breda Carra, prefeita de Sumaré.

ROSA MARANGONI casou-se com Pedro Hoffmann, descendente de imigrantes alemães que se instalaram em Rebouças. Sua irmã caçula, Doraci, também casou-se com um Hoffmann. Pedro, ou “Pedrinho”, era corretor de imóveis. Tinha um pequeno sítio na estrada Sumaré-Hortolândia.

DEOLINDA casou-se com Hélio Lorençatto. Seu namoro foi interrompido por determinação do pai, que não aceitava ter um genro partidário de um opositor do Padre José Giordano, que era Prefeito de Sumaré. Nessa época a cidade estava dividida em dois blocos políticos. Quando o clima se normalizou, alguns anos depois, Deolinda e Hélio reataram o namoro e se casaram.

DORACI é a filha caçula do casal Natale-Palmyra. Conta, sem nenhum constrangimento, que era a “xodó” do pai. Tudo o pedia o pai fazia - menos ir em bailes. Acabou se casando com Oriwaldo Hoffmann, o “Tití”, que era seminarista e acabou deixando a batina. Tití morava e trabalhava em São Paulo - os pais moravam em Sumaré. Quando ele manifestou interesse em namorá-la, a primeira imposição da Doraci foi de que deveria conversar com o pai. Tití fez o que ela pediu e os dois acabaram se casando.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102,
Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

JACIRO COELHO



Jaciro Coelho era funcionário municipal, mas trabalhou a maior parte de sua vida no Fórum de Sumaré. Era uma pessoa de confiança dos primeiros juízes e promotores da Comarca de Sumaré. Na foto, ele é homenageado pela Prefeitura como funcionário exemplar. Quem faz a entrega do prêmio é o primeiro Prefeito de Sumaré, o Padre José Giordano. Ao lado dele, o Prefeito Paulo Célio Moranza (1977 a 1982).

DONA MILENA



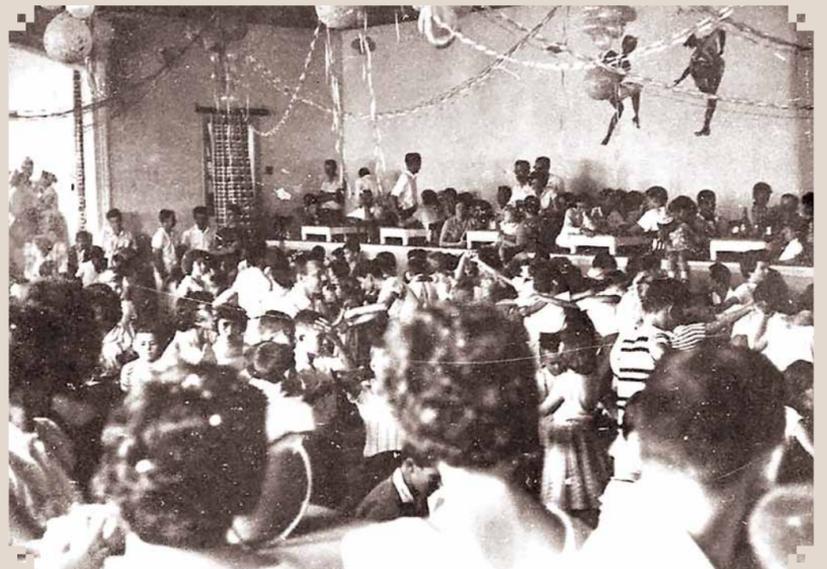
Milena Pedroni Barroca foi uma das maiores damas de caridade de Sumaré. Todo final de ano fazia um "natal dos pobres" em sua residência, no final da Praça Manoel de Vasconcellos. Era filha de Marcello Pedroni e casada com Juvenal Gomes Barroca, o "Naná". Na foto acima ela comemora um aniversário natalício, ao lado de seus familiares, no antigo Restaurante Milenita. Ao lado dela, sua irmã Anita Pedroni Menuzzo. As demais pessoas da foto, da esquerda para a direita, são: Alairte Menuzzo, Rosa Maria Hungaro Menuzzo, João Claudinei Menuzzo, Celi Vasconcellos Coragem, Gabriel Coragem, Marcelo Luís Menuzzo, Marlene Menuzzo Vasconcellos, Talita Pizarro, Giovana Menuzzo, Sonia Maria Menuzzo Pizarro, Rogério Alessandro Menuzzo, Luiz Augusto de Moraes, Viviane de Moraes, Vera Schroeder e Maria Pedroni Teixeira.

SETE DE SETEMBRO EM 1967



Foto da principal avenida de Sumaré, a 7 de Setembro, em dezembro de 1967, quando a cidade preparava-se para comemorar o Centenário de sua fundação, em 1968. A avenida tinha sido inteiramente remodelada e decorada com uma iluminação alusiva à data, pelo Prefeito João Smânio Franceschini (1967-1969). No lado direito vemos o antigo consultório do Dr. Leandro Franceschini e o Bar Paulista, logo acima.

CARNAVAL NO RECREATIVO



Registro de um Carnaval Infantil na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na rua Antônio Jorge Chebabi. Era uma tarde de domingo ou terça-feira de carnaval. Nesse dia, a diretoria do Clube franqueava o ingresso a todas as crianças da cidade, independentemente dos pais serem sócios ou não da entidade. O registro é da década de 1960.

DESFILE NA PRAÇA DA REPÚBLICA



Fotografia de um desfile escolar na Praça da República, esquina com rua Antônio Jorge Chebabi. Os alunos são provavelmente do Ginásio Estadual de Sumaré, que ficava à direita. No lado direito vemos o prédio da antiga Subprefeitura, hoje Centro de Memória "Thomaz Didona". Mais ao alto, a torre da Igreja Matriz de Santana. Registro da década de 1960.

JOVENS DE SUMARÉ



Jovens de Sumaré em foto da década de 1950. Não conseguimos identificar a pessoa do centro; as demais são, da esquerda para a direita: Sidney Foffano, Ronald de Souza, Carlos Dedona (Carlito) e Laudo Cardoso de Toledo.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), manteve a decisão que mandou apreender o passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro e enviou à Procuradoria-Geral da República o recurso apresentado pela defesa. Bolsonaro tenta ir à posse do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, no próximo dia 20 de janeiro.

Leitinho sanciona lei que destina mais de R\$ 2,7 mi para entidades em 2025



Leitinho sancionou lei que determina que as entidades devem prestar contas detalhadas dos valores recebidos

Superior ao ano passado, volume de repasses para o terceiro setor pretende fortalecer serviços prestados pelas instituições no apoio à população em situação de vulnerabilidade, atividades educacionais e esportivas

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), sancionou a lei que garante a concessão de subvenções a diversas entidades sociais, organizações da sociedade civil e associações do município. Ao todo, os repasses previstos para o exercício de 2025 somam mais de R\$ 2,7 milhões, contemplando recursos destinados às áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e Esportes.

A iniciativa busca fortalecer os serviços prestados pelas instituições, que desempenham um papel essencial no apoio à população em situação de vulnerabilidade, na inclusão social e na promoção de atividades educacionais, esportivas e de saúde. O montante supera os R\$ 2,6 milhões destinados em janeiro do ano passado.

Na área de Assistência Social, os recursos totalizam R\$ 1.129.385,25, sendo distribuídos para a APAE de Nova Odessa (R\$ 518.585,55), Comunidade Geriátrica de Nova Odessa (R\$ 259.452,90), Associação Amigos do Casulo (R\$ 294.900,90) e Serviços de Orientação e Solidariedade de Nova Odessa (SOS), que receberá R\$ 56.445,90. Na Educação, serão destinados R\$ 837.266,85, divididos entre a APAE de Nova Odessa (R\$ 805.362,60) e o Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual (CPC), que receberá R\$ 31.904,25. Já na Saúde, os repasses somam R\$ 774.910,50, contemplando a APAE de Nova Odessa (R\$ 450.420,60), Associação dos Amigos de Animais de Nova Odessa (AAANO), com R\$ 292.585,65, e a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Nova Odessa (APA-

DANO), que receberá R\$ 31.904,25. Por fim, a Secretaria de Esportes repassará R\$ 26.250,00 à Associação Cavalcanti de Judô.

A liberação das subvenções será realizada de forma parcelada, e as entidades deverão cumprir requisitos legais e prestar contas detalhadas do uso dos recursos até o final de 2025. Caso sejam detectadas irregularidades ou desvios no plano de trabalho, os repasses poderão ser suspensos.

As instituições são consideradas fundamentais para dar suporte em áreas essenciais, como assistência social, educação, saúde e esportes.

Em janeiro de 2024, Leitinho autorizou o repasse R\$ 2,6 milhões para as ONGs (Organizações Não-Governamentais) que prestam serviços gratuitos à população de Nova Odessa.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla
professor, contista,
cronista e poeta

O aniversário da gente

O aniversário da gente é uma data para avaliarmos tudo o que fomos e fizemos ao longo de um ano. Parece que o tempo é pouco. Não é. Basta juntar várias imagens para entender o quanto somos plurais em um ano de vida. As mudanças de visual são um excelente termômetro para entender esse fenômeno.

Dá para enxergar em cada imagem um momento diferente, um novo estado de espírito. E cada um desses momentos traz alegrias e realizações. E também traz tristezas e decepções. Porque A VIDA É PESSO NA BALANÇA.

E que ótimo que a vida se faz assim. O aprendizado precisa vir de todas as vivências, de todos os acertos e de todas as falhas. Como resultado dessa reflexão, pode-se descobrir o quanto fomos legais, não somente conosco, mas com os outros.

Entende-se, TAMBÉM, o quanto podemos ter sido insensíveis com a gente e com os demais nesse espaço de tempo. E se, em algum momento, fomos ríspidos conosco ou com outrem, entendemos que, com a nova data, ganhamos uma nova chance para fazermos tudo diferente, para pedirmos desculpas, para rearranjarmos as relações.

A reflexão do aniversário é uma excelente ferramenta para sempre lembrarmos que não existimos só. Que somente somos possíveis de acontecer, INCONTAVELMENTE, na existência do outro. Nas diferenças e semelhanças com o outro.

Completar um novo ciclo é, sem dúvida, renovar a esperança em nós e naqueles que nos cercam. E os PARABÉNS! contribuem para que a gente ACONTEÇA. E, assim, desejamos, através de tantas pessoas queridas que nos rodeiam, continuar ACONTECENDO.

OPERAÇÃO ADMINISTRATIVA

Murilo delega competências para ordenação de despesas às secretarias



Prefeito Murilo Rinaldo publicou decreto que estipula autorizações e limites a secretários municipais

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), publicou decreto delegando aos titulares das secretarias municipais a competência para a ordenação de despesas em suas respectivas áreas de atuação, respeitando os limites dos créditos orçamentários disponíveis. A medida pretende descentralizar toda gestão financeira, conferindo maior agilidade administrativa e eficiência nos processos internos da Prefeitura.

De acordo com o decreto, os secretários municipais poderão empenhar, liquidar e ordenar pagamentos, adiantamentos ou dispêndios de recursos relacionados às suas pastas. No entanto, ficam excluídas dessa delegação despesas com pessoal, encargos sociais e estagiários, cuja competência é reservada ao titular da Secretaria Municipal de Finanças.

Outras exceções incluem operações de crédito, empréstimos e financiamentos, além de atos relacionados à alienação, cessão, concessão ou aquisição de bens patrimoniais, que permanecem sob responsabilidade exclusiva do prefeito municipal.

O decreto ainda prevê que as competências delegadas poderão ser avoca-

das, de forma específica ou geral, pelo prefeito, reforçando a supervisão direta sobre os atos administrativos quando necessário.

Os secretários municipais, como ordenadores de despesas, assumem total responsabilidade administrativa, civil e penal pelos atos de gestão realizados no âmbito de suas atribuições. As notas de empenho emitidas pela Secretaria Municipal de Finanças deverão conter o nome do ordenador, seu cargo e a referência de que a delegação foi realizada com base no decreto.

O texto também determina que nenhuma despesa relacionada a compras ou serviços poderá ser realizada sem o devido empenho prévio. A liquidação de despesas ficará a cargo dos secretários, exceto pelo controle da liquidação, que será de responsabilidade da Secretaria de Finanças.

Com a publicação do decreto, a administração municipal busca otimizar os fluxos financeiros e administrativos, promovendo maior descentralização e autonomia às secretarias.

A medida está em consonância com as normas estabelecidas pela Lei Federal nº 4.320/64 e as legislações municipais vigentes. O decreto entrou em vigor nesta semana ao ser publicado no Diário Oficial do Município.

VAGA PARA PROFESSOR DE MATEMÁTICA- VIVARE COLÉGIO

Descrição da vaga: Estamos admitindo professor de Matemática, para lecionar nos Anos Finais.

Localidade da vaga:
Vivare Colégio, Sumaré/SP

Requisitos: Licenciatura em Matemática

Interessados enviar currículo para:
contato@vivarecolegio.com.br